

Relatório de Execução Orçamental (RET)

1º trimestre 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O presente RET é realizado no âmbito do PAO 2023:

O PAO 2023 foi submetido em SIRIEF no dia 29 de dezembro de 2022, tendo o mesmo sido aprovado pelo despacho N° 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e pelo despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 24 de julho de 2023.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do despacho 252/2022 do SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Iº trimestre 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			12 M
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6 048				6 048	4 463	7 251	28 400
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	484				484	770	4 416	10 852
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-298				-298	-278	774	3 327
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-121				-121	-75	-137	-540
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-484				-484	-770	-4 416	-10 852
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 960				-1 960	-1 213	-3 748	-14 508
Gastos com pessoal	mil €	-1 027				-1 027	-858	-1 214	-4 763
Amortizações	mil €	-1 755				-1 755	-1 494	-2 268	-9 120
Imparidades de dividas a receber	mil €	0				0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	0				0	-30	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-54				-54	-49	-51	-207
Subsídios ao Investimento	mil €	521				521	436	577	2 309
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	6				6	14	43	184
Resultados Operacionais	mil €	1 359				1 359	915	1 228	5 082
Gastos Financeiros	mil €	-490				-490	-522	-504	-2 032
Rendimentos Financeiros	mil €	54				54	55	47	124
Resultados Financeiros	mil €	-436				-436	-467	-456	-1 908
Resultados Antes de imposto	mil €	924				924	448	772	3 174
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-340				-340	-226	-170	-621
Imposto diferido	mil €	149				149	123	-12	-127
Resultado Líquido do Exercício	mil €	732				732	345	589	2 426

Aspetos Gerais
O Resultado Líquido do primeiro trimestre ascendeu 732 mil €, registando uma melhoria face ao período homólogo de 388 mil€ e 143 mil€ face ao orçamento, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, incorporando um Desvio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza superavitária no valor de 298 mil euros. Esta variação deve-se ao facto da taxa das OT's serem superiores em 2,29% (passaram de 0,94% em março de 2022 para 3,23% em março de 2023). Destaca-se que a taxa das OT's considerada em orçamento se cifrou em 2,41%. Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 1,96 milhões de euros, apresentando um aumento de +747 mil euros (+62%) face ao período homólogo, maioritariamente justificado pela rubrica de Eletricidade, no montante de 821 mil euros, a qual representa cerca de 42% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos, menos 16% do que esta representava no período homólogo. Face ao período homólogo foram gastos +528 mil euros, o que decorre das condições contratuais em vigor para este ano. Face ao orçamento, verifica-se uma redução de cerca de 1.788 mil euros, essencialmente justificada pela redução dos custos com energia elétrica face às estimativa consideradas no processo orçamental. Os Gastos com o Pessoal cifram-se em 1,027 milhões de euros, valor superior ao período homólogo em cerca de 169 mil euros (+20%). O aumento verificado face ao período homólogo resulta da integração das infraestruturas do Município de Setúbal, da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em resultado das avaliações de desempenho e da aplicação da cláusula 21ª. do ACT, e da aplicação do Despacho n.º 397/2022-SET, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro de 21 de novembro de 2022. Verifica-se, no entanto, uma diminuição de cerca de 187 mil euros quando comparado com o valor previsto em sede de PAO (-15,4%), uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram. Os gastos com pessoal relativos ao PAO2023 foram limitados a 4 739 mil euros, de acordo com o despacho N.º 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e o despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 24 de julho de 2023. Quanto às amortizações, comparando com o período homólogo e com o previsto em PAO, registou-se um aumento de 17,5% e uma diminuição de -22,6%, respetivamente. Esta deve-se essencialmente ao facto do volume faturado até março de 2023 ter sido superior, e uma vez que é aplicado o método da depleção no cálculo das amortizações, o ritmo de amortização é maior. O Resultado Financeiro foi de -436 mil euros (gasto), apresentando uma melhoria (-31 mil euros) face ao período homólogo cujo valor foi de -467 mil euros. Esta melhoria está em linha com a diminuição do passivo financeiro, refletindo sobretudo a diminuição registada nos gastos financeiros de -33 mil euros.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

Iº trimestre 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			
Volume de atividade (faturado)	mil m³	8 977				8 977	7 510	10 761	42 137
Volume de atividade - saneamento	mil m³	8 977				8 977	7 510	10 761	42 137
Volume de Negócios ¹	mil €	6 048				6 048	4 463	7 251	28 400
Volume negócios - saneamento	mil €	6 048				6 048	4 463	7 251	28 400

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m³	8 977				8 977	7 510	10 761	42 137
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m³	8 977				8 977	7 510	10 761	42 137
Total faturado (consolidado)	mil €	6 048				6 048	4 463	7 251	28 400
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6 048				6 048	4 463	7 251	28 400

--

A rubrica de **Prestação de Serviços**, apresenta, em março de 2023, um valor superior, em cerca de 1,6 milhões de euros, face ao do período homólogo e inferior ao valor considerado em sede de PAO (no montante de cerca de 1,2 milhões de euros), motivado pelo facto de o efluente rececionado nas infraestruturas de Setúbal se afigurar inferior ao estimado.

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	121				121	75	137	540
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 960				1 960	1 213	3 748	14 508
Gastos com pessoal	mil €	1 027				1 027	858	1 214	4 763

Obs: São evidenciados neste quadro os gastos operacionais que concorrem para o cálculo do GO/IVN da SET

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1 658				1 658	1 193	454	1 755
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	2 892				2 892	2 281	2 145	8 566
Margem EBITDA	%	48%				48%	51%	30%	30%

Verifica-se um aumento no **CMVMC** em resultado do cenário atual de inflação de preços, associado ao atual contexto geopolítica, nomeadamente pelos conhecidos efeitos da guerra da Ucrânia.

A rubrica de **gastos com pessoal** apresenta uma redução face ao previsto, uma vez que as contratações de pessoal previstas no PAO não correram conforme estimado e algumas ainda não se verificaram.

O valor dos indicadores EBIT ajustado, EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado é superior ao orçamentado devido essencialmente aos menores gastos operacionais que compensam o menor volume de negócios.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

Iº trimestre 2023

Demonstração da Posição Financeira		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		1ºT		12 M
Ativos não correntes	mil €	223 810				223 810	217 621	227 476	226 686
Ativo intangível	mil €	151 073				151 073	145 282	152 697	151 630
Ativo fixo tangível	mil €	30				30	32	30	29
Ativos sob direito de uso	mil €	97				97	111	661	547
Outros ativos financeiros	mil €	2 354				2 354	2 352	2 353	78
Impostos diferidos ativos	mil €	4 630				4 630	4 498	4 850	5 150
Desvio tarifário Ativo	mil €	64 928				64 928	64 410	66 188	68 741
Clientes	mil €	696				696	937	696	512
Ativos correntes	mil €	14 907				14 907	16 396	12 163	10 721
Inventários	mil €	451				451	268	48	47
Clientes	mil €	8 495				8 495	7 585	7 028	6 871
Outros ativos financeiros	mil €	0				0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0				0	0	23	424
Outros ativos correntes	mil €	2 510				2 510	2 371	2 422	2 078
Caixa e seus equivalentes	mil €	3 450				3 450	6 172	2 642	1 300
Ativo total	mil €	238 717				238 717	234 017	239 639	237 408
Capital Social	mil €	25 000				25 000	25 000	25 000	25 000
Reservas e outros ajustamentos	mil €	765				765	653	748	748
Resultados transitados	mil €	44 324				44 324	42 193	44 005	44 005
Resultado líquido	mil €	732				732	345	589	2 426
Capital Próprio	mil €	70 822				70 822	68 190	70 342	72 178
Passivos não Correntes	mil €	157 591				157 591	156 498	156 021	148 222
Provisões	mil €	0				0	30	30	30
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	16 308				16 308	15 889	14 711	13 944
Subsídios ao investimento	mil €	52 984				52 984	54 910	53 162	51 375
Financiamentos obtidos	mil €	61 543				61 543	66 651	61 565	56 109
Passivos da locação	mil €	54				54	34	120	96
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	10 634				10 634	2 997	10 573	10 393
Imposto diferidos passivos	mil €	15 641				15 641	15 580	15 859	16 274
Desvio tarifário Passivo	mil €	427				427	406	0	0
Passivos Correntes	mil €	10 305				10 305	9 329	13 276	17 007
Financiamentos obtidos	mil €	5 141				5 141	4 900	6 422	12 938
Passivos da locação	mil €	23				23	58	45	18
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	4 619				4 619	3 831	5 679	4 051
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	522				522	540	1 130	0
Passivo total	mil €	167 896				167 896	165 827	169 297	165 229
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	238 717				238 717	234 017	239 639	237 408

O **Ativo Total** atingiu 239 M€ sendo 151 M€ pertencente ao Ativo Intangível, menos 1,6 milhares de euros que o orçamentado.

O **Desvio Tarifário Ativo** foi de 65 M€, menos 1,3 milhares de euros que o valor inscrito em PAO 2022.

A **Dívida a Clientes** é de 9,2 M€, dos quais 2,8 M€ estão vencidos. Deste montante, 1,86 milhões de euros respeitam aos processos de injunção contra o Município de Alcochete, acrescidos dos respetivos juros de mora, o que resulta em menos 47 mil euros relativamente ao período homologado e mais 1,5 M€, relativamente ao orçamento.

O **Passivo Total** atingiu 168 M€, representando uma redução de 0,83% face ao orçamentado.

O saldo associado a fornecedores apresenta um aumento de 8 M€ face ao período homólogo em resultado da integração de património relativo ao município de Setúbal.

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	1ºT			12 M
Divida de Clientes									
Divida total (S/ ARDs)	mil €	9 078				9 078	8 521	7 714	7 373
Divida vencida total	mil €	2 814				2 814	2 861	1 359	1 245
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	937				937	1 170	937	757
Injunções	mil €	1 859				1 859	1 859	930	930
Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro									

A Dívida a Clientes é de 9,2 M€, dos quais 2,8 M€ estão vencidos, menos 47 milhares de euros relativamente ao período homólogo e mais 1,5 M€, relativamente ao orçamento.

A redução face ao período homólogo resulta da regularização de dívida vencida por cumprimento dos planos de pagamento e do acompanhamento da dívida com vista à regularização tão atempada quanto possível das faturas emitidas.

O aumento verificado face ao orçamento é justificado essencialmente pelos clientes integrados recentemente por via do processo de integração de infraestruturas afetas ao Município de Setúbal.

DESEMPENHO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	1ºT		12 M	
Dívida Financeira	mil €	66 684			66 684	71 551	66 706	68 167
Debt to equity	%	94%			94%	105%	95%	94%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	60 958			60 958	63 104	61 790	66 867
Net Debt to EBITDA	valor	21			21,1	27,7	28,8	7,8
Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro								

O Endividamento atingiu os 66,7M€, no final do 1º trimestre, em linha com o orçamentado e abaixo em 4,9 M€ relativamente ao período homólogo.

O Endividamento Líquido foi de 61 M€, menos 2,1 M€ relativamente ao período homólogo e menos 0,8M€ face ao orçamentado.

Este endividamento é composto por 100% de financiamento BEI.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Iº trimestre 2023

INVESTIMENTO TOTAL	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T			12 M
Investimento	mil €	484			484	770	3 816	10 252
Investimento em curso	mil €	484			484	770	3 816	10 252
Investimento Alta	mil €	484			484	770	3 816	10 252

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento			2023				Total Previsto (meur)	Exec. até 2022	Tx. Exec.
			1º T	2º T	3º T	4º T			
Investimento									
1	Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	mil €	0				800	0	0,0%
2	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A	mil €	0				725	0	0,0%
3	[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Quinta do Conde	mil €	10				554	0	1,8%
4	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase I	mil €	0				485	0	0,0%
5	Empreitada de Reabilitação e Substituição de Infraestruturas da Simarsul nos Municípios de Palmela e Sesimbra – Emissário de Palmela, Pinhal Novo Norte, Poceirão e Intercetor Quinta do Conde 2A	mil €	45				458	0	9,8%
6	Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	mil €	250				1 145	747	87,1%

ENDIVIDAMENTO	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	1º T			12 M
Endividamento	mil €	66 684			66 684	71 551	66 706	68 167
Médio e Longo Prazo	mil €	61 543	0	0	61 543	66 651	61 565	56 109
BEI	mil €	61 543			61 543	66 651	61 565	56 109
Curto Prazo	mil €	5 141	0	0	5 141	4 900	5 141	12 058
BEI	mil €	5 141			5 141	4 900	5 141	5 504
Banca Comercial	mil €						0	6 554

Obs: Os valores mencionados dizem exclusivamente respeito a capital em dívida.

O Plano de Investimentos para 2023 prevê um valor global de 10,3 milhões de euros.

A março de 2023 o investimento total acumulado ascende a cerca de 484 mil euros, o que evidencia um atraso na realização dos investimentos calendarizados a nível do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, com um desvio de 33% (3,3 milhões de euros), associado em grande medida a dificuldades de contratação, imprevistos na articulação com intervenções na "baixa" e atrasos no lançamento de procedimentos face ao previsto.

A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 92,3% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 7,7% são de Curto prazo.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

1º trimestre 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)		2023	2022
		1ºT	
Gastos com Pessoal	mil €	1 027	858
Órgãos Sociais	mil €	83	71
Absentismo (**)	mil €	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	944	787
Rubricas Operacionais (*)	mil €	59	36
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	12	9

Ano de ref ^a
2022
2022
2022
2022
2022
2022

Rubricas Operacionais (*) = Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamentos e os associados à frota automóvel

Absentismo (**) inclui encargos

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. e 3.2. das IPG 2023 definiu-se o ano de referência para cada uma das rubricas em análise em função do maior valor anual do volume de negócios entre 2019 ou 2022. No caso da SIMARSUL, o ano de referência é o de 2022.

Verifica-se o incumprimento dos princípios financeiros dispostos no ponto 3.1 do Despacho n.º252/2022 - SET, nomeadamente:

i) Os "Gastos com pessoal". O aumento verificado face ao período homólogo resulta da integração das infraestruturas do Município de Setúbal, da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em resultado das avaliações de desempenho e da aplicação da cláusula 21ª. do ACT, e da aplicação do Despacho n.º 397/2022-SET, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro de 21 de novembro de 2022.

ii) As "Rubricas Operacionais". Esta situação decorre do facto de estarem programadas substituições com novos contratos (AOV) de 42 viaturas por término dos contratos atuais, as quais não se verificaram até à data, pelo que o valor gasto em rendas é contabilizado como FSE e não seja aplicada a norma IFRS 16.

ii) O "Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias" se encontra superior ao valor verificado no 1º trimestre de 2022, em virtude de alguns dos gastos com trabalhos especializados de consultoria realizados pela AdP Energias, considerados essenciais para o normal funcionamento da empresa, nomeadamente associados ao cumprimento do DL 68-A, acompanhamento na intervenção na cogeração da ETAR da QTC, apoio ao acompanhamento na elaboração dos projetos de instalação de postos de carregamento elétrico da SIMARSUL, ações de formação sobre áreas de eficiência energética, produção de energia, preços de energia e pegada carbónica, entre outros.

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	1ºT	1ºT	1ºT
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	38				38	45	47

De acordo com o PAO 2023, a meta prevista para o 1º Trimestre de 2023 é de 47 dias.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública e cumpre com o orçamentado.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	I°T		I 2 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	3 108				2 146	5 099	9 849	19 811
(1) CMVMC	mil €	121				75	137	351	540
Efeito preços mercado no CMVMC	mil €	37				19	38	87	151
Efeito aumento de atividade no CMVMC	mil €	19				0	30	2	119
Efeito pandemia no CMVMC	mil €	0				-	-	-	-
(1) CMVMC Corrigido	mil €	65				56	68	263	269
(2) FSE's	mil €	1 960				1 213	3 748	5 844	14 508
Efeito pandemia no FSE	mil €	-				0	-	2	-
Desinfecção UV	mil €	-				17	39	80	152
Efeito preços mercado na Conservação e Reparação	mil €	-				-	37	-	143
Efeito aumento de atividade na Conservação e Reparação	mil €	47				-	74	-	286
Efeito preços mercado na Energia	mil €	498				-211	870	-1 019	3 370
Efeito aumento de atividade na Energia	mil €	19				-	378	-	1 465
Efeito preços mercado SMAS de Almada	mil €	206				77	110	372	426
Efeito preços mercado no Tratamento de Resíduos	mil €	10				-	28	-	108
Efeito aumento de atividade no Tratamento de Resíduos	mil €	5				1	38	4	148
Efeito preços mercado no Tratamento de Lamas	mil €	0				-	-	-	-
Efeito aumento de atividade no Tratamento de Lamas	mil €	37				-	84	-	324
(2) FSE's Corrigidos	mil €	1 137				1 329	2 089	6 405	8 086
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1 027				858	1 214	3 654	4 763
Efeitos de Absentismo	mil €	(a)				23	-	99	-
Efeito pandemia nos Gastos com Pessoal	mil €	-				1	2	4	7
Atualização salarial (A)	mil €	(a)				14	-	61	-
Atualização das Bases das Carreiras (B)	mil €	-				-	15	-	60
Aplicação da Cláusula 21ª do ACT	mil €	-				48	-	204	-
Acordo Plurianual de Valorização dos Traba. da Administração Pública	mil €	-				-	42	-	164
Progressão/Promoção salarial - anexo III do ACT	mil €	-				3	6	12	26
Prémios de desempenho	mil €	-				-	6	-	23
Contratação de novos trabalhadores	mil €	93				23	146	97	573
por aumento de atividade	mil €	93				23	136	97	532
por regularização de vínculos	mil €	-				0	10	0	41
Regime de Comissão de Serviço	mil €	-				-	2	-	8
Aumento Formação (Requisito Legal não executado devido a COVID)	mil €	5				2	20	9	77
(3) PESSOAL (DR) Corrigidos	mil €	929				790	975	3 366	3 824

Nos **Gastos Operacionais** considerados para efeito dos cálculos GO/VN antes de corrigidos dos efeitos dos excecionamentos, registou-se uma aumento face ao período homólogo de 963 mil euros e uma diminuição relativamente ao orçamentado de 2 milhões de euros.

Conforme referido anteriormente, os gastos com pessoal relativos ao PAO2023 foram limitados a 4 739 mil euros, de acordo com o despacho N.º 304/2023 do SET, datado de 20 de julho de 2023 e o despacho conjunto coberto pelo ofício n.º 4943, datado de 24 de julho de 2023.

Relativamente aos efeitos associados aos gastos com pessoal, nomeadamente os montantes associadas à atualização salarial e absentismo, estes serão quantificados aquando do fecho do exercício.

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	41,38%				48,75%	47,18%	55,90%	56,31%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3)	mil €	2 131				2 176	3 132	10 034	12 179
(6) Volume de Negócios ^(c) = (VN)	mil €	6 048				4 463	7 251	18 102	28 400
Efeito aumento de atividade no Volume de Negócio	mil €	899				0	613	153	6 773
Gastos com Pessoal ^(d) = (3)	mil €	929	0	0	0	744	975	3 168	3 824
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	12				9	0	45	5

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	I°T		I2 M	
Endividamento	mil €	67 121				72 075	67 988	66 732	69 047
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-5,10%							

N° de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	I°T		I2 M	
Recursos Humanos	n°	125	0	0	0	112	140	120	140
Pessoal	n°	114				101	129	109	129
Órgãos Sociais	n°	11				11	11	11	11

Conforme PAO2023, o GO/VN aprovado pelas tutelas e refletido no orçamento da empresa, cifra-se em 56,31%, destacando-se, no entanto, que com a limitação dos gastos com Pessoal este rácio seria de 56,20% tomando em consideração os dados refletidos em orçamento.

O rácio **GO/VN** apresenta um valor de 41,38%, 7% abaixo do valor do ano anterior e 6% abaixo do orçamentado para o trimestre e 15% para o exercício.

Taxa de Crescimento do Endividamento: Calculado em período de 12M (IT 2022 vs IT 2023). O endividamento da SIMARSUL apresenta uma diminuição de 5% face ao valor de 2022. É expectável que a empresa cumpra com este indicador no final do ano.

Montante do Endividamento inclui especialização dos juros, sendo que o pagamento de juro e capital é semestral (Junho e Dezembro)

O n.º de RH a 31 de março de 2023 é de 125 trabalhadores, encontrando-se nesta data abaixo do n.º previsto no PAO2023.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

1º trimestre 2023

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios

Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$\left[\frac{[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}]}{[\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]} \right]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Seixal, 28 de novembro de 2023

Francisco José Pinto Silva Narciso

João Afonso Luz

Isidro Durão Heitor

Rute Isabel Cesário

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 145

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

997

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

87%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

14

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

18

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O procedimento sofreu pronúncias em fase de audiência prévia e foi adjudicado a 18/11/2021. O contrato foi assinado a 06/01/2022 e a consignação ocorreu a 17/02/2022. Foi solicitada uma prorrogação de prazo da empreitada para março/2023. Foi solicitada uma 2ª prorrogação de prazo que termina a 30/06/2023

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Bacia A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

10

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi concluído e enviado para o Município do Seixal. Em OPT23 está previsto que a empreitada tenha início em dez/22. Aguarda aprovação do projeto por parte da ERSAR e autorização do Concedente para o Investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

[GB]-Empreitada de Reabilitação no Âmbito do período de Garantias da Empreitada de Conceção-Construção da ETAR Quinta do Conde

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mar/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

456

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-18%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

10

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

2%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi adjudicada por 1.125.154,10 euros. O valor ativado de GB foi de 668.699,71 euros

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral. Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

9

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

9

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O projeto de execução foi terminado e enviado ao Município do Seixal e vai agora ser enviado à ERSAR. Em OPT23 está previsto que a obra tenha início em jan/23. Necessária autorização do Concedente

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - INT Fanqueiro - Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

485

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

5

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Foi efetuada a abertura do procedimento de contratação pública. O Anúncio foi publicado em DR a 21/03/2023

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

NA

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:

XXXXX

- introdução de dados

Nome da empresa

SIMARSUL, SA

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2022

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Empreitada de Reabilitação e Substituição de Infraestruturas da Simarsul nos Municípios de Palmela e Sesimbra – Emissário de Palmela, Pinhal Novo Norte, Poceirão e Intercetor Quinta do Conde 2A

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

mar/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/23

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

443

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-3%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

45

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

10%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi consignada a 22/12/2022 e o PSS foi aprovado a 24/01/2023.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 1.º TRIMESTRE DE 2023 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2023 (REO 1T 23) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do primeiro trimestre de 2023, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2023, versão aprovada em conselho de Administração a 28 de novembro de 2023.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Foi tido em consideração o "Memorando de acompanhamento" emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 1T 23.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 1T 23 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de março de 2023, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2023 para o mesmo período;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 1T 23 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2023 para o mesmo período.

1. Desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2023	mar/23	mar/22	Orçamento 2023	Desvio mar23/Orçam.
Ativos não correntes	223,810	217,621	227,475	-3,103
Ativos intangíveis	151,073	145,282	152,697	-1,624
Ativos tangíveis	30	32	30	0
Ativos sob direito de uso	97	111	661	
Investimentos Financeiros	2,354	2,352	2,353	1
Impostos Diferidos	4,630	4,498	4,850	-220
Desvio Tarifário Ativo	64,928	64,410	66,188	-1,260
Clientes e Outros ativos não correntes	696	937	696	0
Ativos correntes	14,907	16,396	12,163	2,744
Inventários	452	268	48	404
Clientes	8,495	7,585	7,028	1,467
Outros Ativos correntes	2,510	2,371	2,445	65
Caixa e seus equivalentes	3,450	6,172	2,642	808
Total do Ativo	238,717	234,017	239,639	-922
Capital Próprio	70,822	68,190	70,342	480
Passivos não correntes	149,853	156,498	156,021	-6,137
Provisões	0	30	30	
Empréstimos	61,543	66,651	61,565	-22
Passivos da locação	54	34	120	-66
Impostos Diferidos Passivos	15,641	15,580	15,859	-218
Amortizações de Investimento Futuro	16,308	15,889	14,711	1,597
Subsídios ao investimento	52,984	54,910	53,162	-178
Desvio Tarifário Passivo	427	406	0	427
Outros passivos não correntes	2,896	2,997	10,573	-7,677
Passivos correntes	18,042	9,329	13,276	4,766
Empréstimos	5,141	4,900	6,422	-1,281
Passivos da locação	23	58	45	-22
Fornecedores e outros passivos correntes	12,878	4,371	6,809	6,069
Total do Passivo	167,895	165,827	169,297	-1,402
Total do Passivo e Capital Próprio	238,717	234,018	239,639	-922

Fonte: REOT_1º Trim23

No seguimento do quadro anterior, podemos verificar que o desvio mais significativo foi o da rubrica de ativos intangíveis- investimento, ficando abaixo do previsto 1.634M€, por existirem

constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, constrangimentos na articulação com intervenção na “baixa” e atrasos no lançamento de procedimentos face ao previsto.

O saldo dos clientes subiu 1.467M€ acima do previsto em orçamento. Esta subida tem a ver com a entrada dos clientes resultantes do processo da integração de infraestruturas afetas ao município de Setúbal, pela demora com a formalização do processo de transição de Entidade Gestora.

No que diz respeito ao passivo, destaca-se a variação positiva acentuada do saldo de fornecedores correntes face ao período homólogo e ao orçamentado, em resultado da integração do património relativo ao município de Setúbal feita no final de 2022.

2. Desvios na Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de					Unid: Euros
Março de 2023	mar/23	mar/22	Orçamento 2023	Desvio mar23/Orçam.	
Prestação de Serviços	6,048,190	4,462,785	7,251,097	-1,202,907	
Serviços de Construção (IFRIC 12)	483,774	769,654	4,415,919	-3,932,145	
Desvio de Recuperação de Gastos	-298,348	-277,819	774,424	-1,072,773	
Volume de Negócios	6,233,615	4,954,620	12,441,440	-6,207,825	
Custo das Vendas	-121,359	-75,127	-137,113	15,754	
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-483,774	-769,654	-4,415,919	3,932,145	
Margem Bruta	5,628,482	4,109,839	7,888,408	-2,259,925	
Fornecimentos e Serviços Externos	-1,959,957	-1,212,594	-3,747,524	1,787,567	
Gastos com o pessoal	-1,027,061	-858,121	-1,213,950	186,889	
Amortizações, depreciações e reversões	-1,755,071	-1,494,109	-2,268,105	513,034	
Provisões e reversões do exercício	0	-30,080	0	0	
Outros gastos e perdas operacionais	-53,988	-49,421	-50,580	-3,408	
Subsídios ao Investimento	521,209	436,065	577,328	-56,119	
Outros rendimentos e ganhos operacionais	5,840	13,562	42,859	-37,020	
Resultados Operacionais	1,359,454	915,141	1,228,436	131,018	
Gastos e perdas de financiamento	-489,529	-522,310	-503,617	14,089	
Rendimentos Financeiros	53,631	55,332	47,120	6,511	
Resultados Financeiros	-435,898	-466,978	-456,497	20,599	
Resultados antes de impostos	923,556	448,163	771,938	151,617	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-191,162	-103,602	-182,886	-8,276	
Resultado Líquido do Exercício	732,394	344,562	589,052	143,341	

Fonte: REOT_1º Trim23

O Resultado Líquido teve uma melhoria de 143 mil euros, face ao previsto, devido às taxas das OT's reais (3.23%) serem superiores às consideradas na elaboração do PAO (2.41%), tendo implicação, ao mesmo tempo, no desvio de recuperação de gastos, que passou de natureza deficitário para superavitário.

No que diz respeito às prestações de serviços, verifica-se uma subida em relação ao período homólogo, mas uma descida de 1.2 M€ em relação ao previsto no PAO23. Esta descida deve-se ao facto de o efluente rececionado nas infraestruturas de Setúbal ser inferior ao previsto.

De salientar a subida dos fornecimentos e serviços externos face a março de 2022, mas inferior ao previsto em 1.8 M€. A subida tem a ver com os gastos de eletricidade terem sido acima dos ocorridos até março de 2022.

A descida dos gastos com o pessoal quando comparamos com o previsto, deve-se ao facto de as contratações orçamentadas ainda não terem ocorrido na sua totalidade.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 1T 23 totalizou 484 mil euros e o previsto no PAO foi de 3.8 milhões de euros. Assim, apenas 12.68% do previsto no PAO 2023 foi realizado. Conforme se refere acima, continuam a existir vários constrangimentos que impede a Entidade de realizar os investimentos previstos.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 71.5 milhões de euros, mantendo-se em linha com o orçamentado e abaixo do período homólogo.

5. Orientações legais vigentes

Gastos Operacionais_Março 2023	mar/23	mar/22 Ano ref.	Variação mar23/mar22
Custo das Vendas_Corrigidos	65	56	9
Fornecimentos e Serviços Externos_Corrigidos	1,137	1,329	-192
Gastos com o pessoal_Corrigidos	929	790	139
Gastos Operacionais- GO	2,131	2,175	-44
			0
Prestação de Serviços_Corrigidas	5,149	4,463	686
Volume de negócios- VN_Corrigido	5,149	4,463	686
			0
GO/VN	41.39%	48.73%	-7.35%

Fonte: REOT_1º Trim23

Unid: milhares de euros

Descrição	mar/23	mar/22 Ano ref.	Variação mar23/mar22
Rácio- Gastos Operacionais / Volume de Negócios	41.39%	48.73%	-7.35%
Gastos com Estudos, pareceres projetos e cons.	12	9	3
Gastos com pessoal	929	790	139
Endividamento	67,121	72,075	-4,954
Endividamento Líquido	63,671	65,903	-2,232
Prazo Médio Pagamentos	45	31	14

Fonte: REOT_1º Trim23

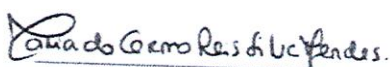
Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor, com exceção dos gastos relativos a ajudas de custo, alojamento e frota automóvel que sofreu um aumento ligeiro.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do primeiro trimestre de 2023 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

30 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2023

Exmos. Senhores,

Introdução

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental - 1.º trimestre de 2023", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2023;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2023.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

4.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 1.º trimestre de 2023”.

4.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 38 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

4.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

4.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, caso não seja autorizado que a Entidade expurgue deste rácio os gastos geopolíticos, encontrar-se-á numa tendência de incumprimento comparativamente com o exercício de 2022, não obstante de se encontrar numa tendência de cumprimento face ao orçamento.

4.5 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal comparativamente com o orçamento, não obstante de exceder os referidos gastos face ao período homólogo.



No que respeita aos gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria face ao orçamento a Entidade encontrasse numa tendência de incumprimento face ao período homólogo.

4.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

4.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

4.8 Observámos ainda o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

29 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003